

 <b>SILACRILEX</b> Código: S230.-L	
---	---

Versão: 5 Revisão: 17/10/2017

Revisão precedente: 03/07/2012

Data de impressão: 05/03/2020

**SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

1.1	<b>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</b> SILACRILEX Código: S230.-L
1.2	<b>UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:</b> Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [ ] Profissional [ ] Consumo Revestimento de metais. Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006. # Não restrito.
1.3	<b>IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:</b> A.CLEMENTE, LDA. - TINTAS SILACA Rua Quinta d'Além, 132 - 4416-901 PEDROSO VNG (Portugal) Telefone: 22 7860670 - Fax: 22 7860679 Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: e-mail: paula.silva@silaca.pt
1.4	<b>NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</b> 22 7860670 (8:30-17:30 h.) (horário laboral) <b>CIAV</b> Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) <b>Centros de toxicologia PORTUGAL:</b> - Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271   Telefone de urgência: 800 250 250

**SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

2.1	<b>CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:</b> # Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-1221/2015 (CLP): ATENÇÃO: Flam. Liq. 3:H226   Skin Irrit. 2:H315   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT SE (narcosis) 3:H336   EUH066					
	Classe de perigo  Físico-químico:   Saúde humana:   Meio ambiente: Não classificado	Classificação da mistura Flam. Liq. 3:H226 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 EUH066	Cat. Cat.3 Cat.2 Cat.2 Cat.3 Cat.3 -	Vias de exposição - Pele: Olhos: Inalação: Inalação: Pele:	Órgãos-alvo - Pele Olhos Vias respiratórias SNC Pele	Efeitos - Irritação Irritação Irritação Narcosis Secura, Fissuras
	O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na secção 16.  Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.					

2.2	<b>ELEMENTOS DO RÓTULO:</b>  # O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-1221/2015 (CLP)					
	<b>Advertências de perigo:</b> H226 H319 H335 H315 H336 <b>Recomendações de prudência:</b> P210 P243 P280F  P303+P361+P353-P352-P312  P305+P351+P338-P310  P501c <b>Informações suplementares:</b> EUH208 <b>Substâncias que contribuem para a classificação:</b> Acetato de n-butilo Xileno (mistura de isómeros)	Líquido e vapor inflamáveis. Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Provoca irritação cutânea. Pode provocar sonolência ou vertigens.  Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas. Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória. SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Retirar imediatamente toda roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundante. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.  Contém formaleído. Pode provocar uma reacção alérgica.				

 <b>SILACRILEX</b> Código: S230-L	 
---	---

- 2.3** OUTROS PERIGOS:  
Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:  
Outros perigos físico-químicos: # Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.  
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: # Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.  
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

**SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**

- 3.1** SUBSTÂNCIAS:  
Não aplicável (mistura).

- 3.2** MISTURAS:  
# Este produto é uma mistura.  
Descrição química:  
Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:  
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

40 < 50 % 	<b>Acetato de n-butilo</b> CAS: 123-86-4 , EC: 204-658-1 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226   STOT SE (narcois) 3:H336   EUH066	REACH: 01-2119485493-29 Índice nº 607-025-00-1 < REACH / ATP01
5 < 10 % 	<b>Xileno (mistura de isómeros)</b> CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   AcuteTox. (inh.) 4:H332   Acute Tox. (skin) 4:H312   Skin Irrit. 2:H315   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT RE 2:H373i   Asp. Tox. 1:H304	REACH: 01-2119488216-32 Índice nº 601-022-00-9 < REACH
5 < 10 % 	<b>Acetato de 1-metil-2-metoxietilo</b> CAS: 108-65-6 , EC: 203-603-9 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226	REACH: 01-2119475791-29 Índice nº 607-195-00-7 < REACH / ATP01
1 < 2 % 	<b>Hidrocarbonetos, C9, aromáticos</b> Lista nº 918-668-5 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT SE (narcois) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411   EUH066	REACH: 01-2119455851-35 Autoclassificada < REACH
< 0,5 % 	<b>2-dimetilaminoetanol</b> CAS: 108-01-0 , EC: 203-542-8 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Acute Tox. (inh.) 3:H331   Acute Tox. (skin) 4:H312   Acute Tox. (oral) 4:H302   Skin Cor. 1B:H314   Eye Dam. 1:H318   STOT SE (irrit.) 3:H335	REACH: 01-2119492298-24 Índice nº 603-047-00-0 < REACH / CLP00
< 0,1 % 	<b>Formaldeído</b> CAS: 50-00-0 , EC: 200-001-8 CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 2:H330   Acute Tox. (skin) 3:H311   Acute Tox. (oral) 3:H301   Skin Cor. 1B:H314   Eye Dam. 1:H318   Skin Sens. 1A:H317   Muta. 2:H341   Carc. 1B:H350   STOT SE (irrit.) 3:H335	REACH: 01-2119488953-20 Índice nº 605-001-00-5 < REACH

Impurezas:  
# Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:  
Nenhum

Remissão para outras secções:  
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 27/06/2018.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

 <b>SILACRILEX</b> Código: S230.-L	
--	---

**SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS****4.1** DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:

# Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	# A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u> 	# O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	# Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	# Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	# A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

**4.2** SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES. TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

**4.3** INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).  
Informação para o médico: # O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.  
Antídotos e contraindicações: # Não se conhece antídoto específico.

**SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS****5.1** MEIOS DE EXTINÇÃO:

# Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

**5.2** PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

**5.3** RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: # Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

**SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS****6.1** PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

# Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

**6.2** PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterráneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

**6.3** MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc...). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

**6.4** REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.  
 Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.  
 No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
 Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



SILACRILEX  
Código: S230.-L



## SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

**7.1** PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:  
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.  
Recomendações gerais:  
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.  
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:  
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.  
- Ponto de inflamação : # 27\* °C  
- Temperatura de auto-ignição : # 376\* °C  
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.5\* - 8.2 % Volume 25°C  
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.0\* - 11.4 % Volume 300°C  
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:  
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:  
Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

**7.2** CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:  
# Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.  
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.  
Tempo máximo de armazenagem : 2. anos  
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).  
Matérias incompatíveis:  
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.  
Tipo de embalagem:  
Conforme as disposições vigentes.  
Quantidades limite (Seveso III): # Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):  
- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma  
- Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):  
· Perigos físicos: Líquido e vapor inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).  
· Perigos para a saúde: Não aplicável  
· Perigos para o ambiente: Não aplicável  
· Outros perigos: Não aplicável.  
- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas  
- Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas  
- Observações:  
As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutra local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

**7.3** UTILIZAÇÃO(S) FINAL(S) ESPECÍFICA(S):  
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



SILACRILEX  
Código: S230-L



**SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

**8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:**  
# Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2015 (NP 1796:2007) (Portugal, 2015)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Acetato de n-butilo	1998	150.	713.	200.	950.	A4 Recomendado Vd
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		50.	275.	100.	550.	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		50.	290.	-	-	Valor interno
2-dimetilaminoetanol		5.0	-	25.	-	Recomendado
Formaldeído	2000	-	-	0.30 CM	0.37 CM	A2 Sc

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.  
CM - Valor máximo: A concentração que não deve ser excedida durante qualquer parte da exposição de trabalho.  
P - Toxicidade percutânea.  
Sc - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.  
A2 - Carcinogéneo com suspeita que seja no humano.  
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

Via dérmica (Vd): # Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u>			<u>DNEL Cutânea</u>			<u>DNEL Oral</u>			
	mg/m3	(a)	(c)	mg/kg bw/d	(a)	(c)	mg/kg bw/d	(a)	(c)	
Acetato de n-butilo	960.	(a)	480.	(c)	11.0	(a)	11.0	(c)	- (a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289.	(a)	77.0	(c)	s/r	(a)	180.	(c)	- (a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	(a)	275.	(c)	-	(a)	154.	(c)	- (a)	- (c)
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	-	(a)	150.	(c)	-	(a)	25.0	(c)	- (a)	- (c)
2-dimetilaminoetanol	22.0	(a)	7.40	(c)	5.00	(a)	1.04	(c)	- (a)	- (c)
Formaldeído	-	(a)	9.00	(c)	-	(a)	240.	(c)	- (a)	- (c)

  

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u>			<u>DNEL Cutânea</u>			<u>DNEL Olhos</u>				
	mg/m3	(a)	(c)	mg/cm2	(a)	(c)	mg/cm2	(a)	(c)		
Acetato de n-butilo	960.	(a)	480.	(c)	s/r	(a)	s/r	(c)	s/r	(a)	- (c)
Xileno (mistura de isómeros)	289.	(a)	s/r	(c)	s/r	(a)	s/r	(c)	-	(a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-	(a)	-	(c)	-	(a)	-	(c)	-	(a)	- (c)
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	-	(a)	-	(c)	-	(a)	-	(c)	-	(a)	- (c)
2-dimetilaminoetanol	22.0	(a)	7.40	(c)	0.0800	(a)	s/r	(c)	-	(a)	- (c)
Formaldeído	1.00	(a)	0.500	(c)	-	(a)	0.0370	(c)	-	(a)	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização industrial).

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.  
(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).  
s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado).

 <b>SILACRILEX</b> Código: S230.-L	 
---	---

**CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):**

<p><u>Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:</u>                  - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:</p> <p>Acetato de n-butilo                  Xileno (mistura de isómeros)                  Acetato de 1-metil-2-metoxietilo                  Hidrocarbonetos, C9, aromáticos                  2-dimetilaminoetanol                  Formaldeído</p>	<p><u>PNEC Água doce</u> mg/l</p> <p>0.180 0.327 0.635 uvcb 0.0661 0.440</p>	<p><u>PNEC Marine</u> mg/l</p> <p>0.0180 0.327 0.0635 uvcb 0.00661 0.440</p>	<p><u>PNEC Intermitente</u> mg/l</p> <p>0.360 0.327 6.35 uvcb 0.0661 4.44</p>
<p>- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha:</p> <p>Acetato de n-butilo                  Xileno (mistura de isómeros)                  Acetato de 1-metil-2-metoxietilo                  Hidrocarbonetos, C9, aromáticos                  2-dimetilaminoetanol                  Formaldeído</p>	<p><u>PNEC STP</u> mg/l</p> <p>35.6 6.58 100. uvcb 10.0 0.190</p>	<p><u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d</p> <p>0.981 12.5 3.29 uvcb 0.0529 2.30</p>	<p><u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d</p> <p>0.0981 12.5 0.329 uvcb s/r 2.30</p>
<p><u>Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:</u>                  - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:</p> <p>Acetato de n-butilo                  Xileno (mistura de isómeros)                  Acetato de 1-metil-2-metoxietilo                  Hidrocarbonetos, C9, aromáticos                  2-dimetilaminoetanol                  Formaldeído</p>	<p><u>PNEC Ar</u> mg/m3</p> <p>s/r - - uvcb - -</p>	<p><u>PNEC Solo</u> mg/kg dw/d</p> <p>0.0903 2.31 0.290 uvcb 0.0177 0.200</p>	<p><u>PNEC Oral</u> mg/kg dw/d</p> <p>n/b - - uvcb n/b -</p>

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).  
 s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).  
 n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).  
 uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.

**8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:**

**MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:**



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.  
Protecção dos olhos e face: Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.  
Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL:** Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL 128/93-DL 374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

<p><u>Máscara:</u></p> 		<p># Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.</p>
<p><u>Óculos:</u></p> 		<p># Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.</p>
<p><u>Visera de segurança:</u></p>	<p>Não.</p>	
<p><u>Luvas:</u></p> 		<p># Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração &gt;240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração &gt;30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.</p>
<p><u>Botas:</u></p>	<p>Não.</p>	
<p><u>Avental:</u></p>	<p>Não.</p>	
<p><u>Fato macaco:</u></p>	<p>Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.</p>	

 <p><b>SILACRILEX</b> Código: S230-L</p>	
--	---

**Perigos térmicos:**  
# Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

**CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:**  
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus resíduos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação.  
Evitar a emissão na atmosfera acima dos limites legais permitidos.

**Derrames no solo:** Evitar a penetração no terreno.

**Derrames na água:** Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.  
- **Lei de gestão de águas:** # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE.

**Emissões na atmosfera:** Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. Em alguns casos será necessário o uso de purificadores de fumos, filtros ou modificações no design dos equipamentos do processo para reduzir as emissões para um nível aceitável.

- **COV (instalações industriais):** # É de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: 8) Revestimento de metais. Solventes : 62.1% Peso, COV (fornecimento) : 62.1% Peso, COV : 40.8% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio) : 115.4, Número átomos C (medio) : 6.3, COV CMR Cat.1+2 : 0.072%.

**SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

9.1	<p><b>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</b></p> <p><u>Aspecto</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estado físico : Líquido.</li> <li>- Cor : Diversos.</li> <li>- Odor : Característico</li> <li>- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).</li> </ul> <p><u>Valor pH</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pH : Não aplicável (meio não aquoso).</li> </ul> <p><u>Mudança de estado</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ponto de fusão : Não aplicável (mistura).</li> <li>- Ponto de ebulição inicial : # 107.2* °C a 760 mmHg</li> </ul> <p><u>Densidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Densidade de vapor : # 3.92* a 20°C 1 atm. Relativa ar</li> <li>- Densidade relativa : # 1.109* a 23/4°C Relativa água</li> </ul> <p><u>Estabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Temperatura de decomposição : # Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).</li> </ul> <p><u>Viscosidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Viscosidade dinâmica : # 277. cps a 23°C</li> <li>- Viscosidade cinemática : # 86. mm2/s a 40°C</li> <li>- Viscosidade (tempo de fluxo) : # 60. ± 10. seg.CF4 a 23°C</li> </ul> <p><u>Volatilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de evaporação : Não disponível (falta de dados).</li> <li>- Pressão de vapor : # 7.6* mmHg a 20°C</li> <li>- Pressão de vapor : # 5.2* kPa a 50°C</li> </ul> <p><u>Solubilidade(s)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Solubilidade em água: : Imiscível</li> <li>- Lipossolubilidade : # Não disponível (mistura não testada).</li> <li>- Coeficiente de partição n-octanol/água : # Não aplicável (mistura).</li> </ul> <p><u>Inflamabilidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ponto de inflamação : # 27* °C CLP 2.6.4.3.</li> <li>- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.5* - 8.2 % Volume 25°C</li> <li>- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 1.0* - 11.4 % Volume 300°C</li> <li>- Temperatura de auto-ignição : # 376* °C</li> </ul> <p><u>Propriedades explosivas:</u> # Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.</p> <p><u>Propriedades comburentes:</u> # Não classificado como produto comburentes.</p> <p>*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.</p>
-----	---

9.2	<p><b>OUTRAS INFORMAÇÕES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Calor de combustão : # 5435* Kcal/kg</li> <li>- Não voláteis : # 37.9 % Peso</li> <li>- COV (fornecimento) : # 62.1 % Peso</li> <li>- COV (fornecimento) : # 689.0 g/l</li> </ul> <p>Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.</p>
-----	--

**SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

10.1	<p><b>REACTIVIDADE:</b></p> <p><u>Corrosividade para os metais:</u> # Não é corrosivo para os metais.</p> <p><u>Propriedades piroforicas:</u> # Não piroforico.</p>
10.2	<p><b>ESTABILIDADE QUÍMICA:</b></p> <p>Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p><b>POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:</b></p> <p>Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, amins, peróxidos.</p>

 <b>SILACRILEX</b> Código: S230.-L	 
---	---

10.4	<p><b>CONDIÇÕES A EVITAR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Calor:</b> Manter afastado de fontes de calor.</li> <li>- <b>Luz:</b> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.</li> <li>- <b>Ar:</b> # O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</li> <li>- <b>Humidade:</b> Evitar condições de humidade extremas.</li> <li>- <b>Pressão:</b> # Não relevante.</li> <li>- <b>Choques:</b> # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</li> </ul>
10.5	<p><b>MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:</b></p> Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
10.6	<p><b>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:</b></p> Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto.

**SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008-1221/2015 (CLP).

11.1	<p><b>INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:</b></p> <p><b>TOXICIDADE AGUDA:</b></p> <p><u>Doses e concentrações letais de componentes individuais :</u></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 45%;"></th> <th style="width: 15%;"><u>DL50 (OECD 401)</u></th> <th style="width: 15%;"><u>DL50 (OECD 402)</u></th> <th style="width: 25%;"><u>CL50 (OECD 403)</u></th> </tr> <tr> <th></th> <th>mg/kg bw oral</th> <th>mg/kg bw cutânea</th> <th>mg/m<sup>3</sup>-4h inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Acetato de n-butilo</td> <td>10768. Cobaia</td> <td>17600. Coelho</td> <td>&gt; 23400. Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Xileno (mistura de isómeros)</td> <td>4300. Cobaia</td> <td>1700. Coelho</td> <td>&gt; 22080. Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Acetato de 1-metil-2-metoxietilo</td> <td>8532. Cobaia</td> <td>&gt; 5000. Cobaia</td> <td>&gt; 35700. Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Hidrocarbonetos C9 aromáticos</td> <td>3592. Cobaia</td> <td>3160. Coelho</td> <td>&gt; 6193. Cobaia</td> </tr> <tr> <td>2-dimetilaminoetanol</td> <td>1803. Cobaia</td> <td>1220. Coelho</td> <td>&gt; 6100. Cobaia</td> </tr> <tr> <td>Formaldeído</td> <td>&gt; 100. Cobaia</td> <td>270. Coelho</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>					<u>DL50 (OECD 401)</u>	<u>DL50 (OECD 402)</u>	<u>CL50 (OECD 403)</u>		mg/kg bw oral	mg/kg bw cutânea	mg/m <sup>3</sup> -4h inalação	Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	> 23400. Cobaia	Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	8532. Cobaia	> 5000. Cobaia	> 35700. Cobaia	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	> 6193. Cobaia	2-dimetilaminoetanol	1803. Cobaia	1220. Coelho	> 6100. Cobaia	Formaldeído	> 100. Cobaia	270. Coelho	
	<u>DL50 (OECD 401)</u>	<u>DL50 (OECD 402)</u>	<u>CL50 (OECD 403)</u>																																	
	mg/kg bw oral	mg/kg bw cutânea	mg/m <sup>3</sup> -4h inalação																																	
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	> 23400. Cobaia																																	
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia																																	
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	8532. Cobaia	> 5000. Cobaia	> 35700. Cobaia																																	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	> 6193. Cobaia																																	
2-dimetilaminoetanol	1803. Cobaia	1220. Coelho	> 6100. Cobaia																																	
Formaldeído	> 100. Cobaia	270. Coelho																																		

Dose sem efeitos adversos observados  
 Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados  
 Não disponível

<p><b>INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:</b></p>			
Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<p><u>Inalação:</u>                      Não classificado</p>	ATE > 20000 mg/m <sup>3</sup>	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<p><u>Pele:</u>                      Não classificado</p>	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<p><u>Olhos:</u>                      Não classificado</p>	Não disponível	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
<p><u>Ingestão:</u>                      Não classificado</p>	ATE > 2000 mg/kg bw	-	# Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

<p><b>CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:</b></p>			
Classe de perigo	Órgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
<p><u>Corrosão/irritação respiratória:</u></p> 	Vias respiratórias 	Cat.3	# IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
<p><u>Corrosão/irritação cutânea:</u></p> 	Pele 	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.
<p><u>Lesão/irritação ocular grave:</u></p> 	Olhos 	Cat.2	# IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.
<p><u>Sensibilização respiratória:</u>                      Não classificado</p>	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
<p><u>Sensibilização cutânea:</u>                      Não classificado</p>	-	-	# Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).



SILACRILEX  
Código: S230.-L



**PERIGO DE ASPIRAÇÃO:**

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	# Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

**TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):**

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados
Cutâneos:	RE	Pele 	-	# DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
Neurológicos: 	SE	SNC 	Cat.3	# NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.

**EFEITOS CMR:**

Efeitos cancerígenos: # Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: # Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: # Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: # Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

**EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:**

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

**INTERACCÕES:**

# Não disponível.

**INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:**

**Absorção dérmica:**

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietil.

Toxicocinética básica: # Não disponível.

**INFORMAÇÃO ADICIONAL:**

Durante a cura liberta-se formaldeído. O formaldeído pode provocar efeitos irreversíveis, é irritante para as mucosas e pode provocar sensibilização por inalação.

**SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~1221/2015 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:	CL50 (OECD 203)	CE50 (OECD 202)	CE50 (OECD 201)
		mg/l-96horas	mg/l-48horas	mg/l-72horas
<u>Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais :</u>				
Acetato de n-butilo		> 18. Peixes	> 44. Dáfnia	675. Algas
Xileno (mistura de isómeros)		> 14. Peixes	> 16. Dáfnia	> 10. Algas
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		134. Peixes	408. Dáfnia	> 1000. Algas
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		> 9.2. Peixes	> 3.2. Dáfnia	> 2.9. Algas
2-dimetilaminoetanol		> 81. Peixes	> 98. Dáfnia	> 35. Algas
Formaldeído		> 25. Peixes	> 15. Dáfnia	
<u>Concentração sem efeitos observados</u>		NOEC (OECD 210)	NOEC (OECD 211)	NOEC (OECD 201)
Acetato de n-butilo		mg/l-28dias	mg/l-21dias	mg/l-72horas
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo			23. Dáfnia	
			> 100. Dáfnia	
<u>Concentração mínima com efeitos observados</u>		Não disponível		

12.2	PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:	DQO			%DBO/DQO			Biodegradabilidade
		mgO2/g	5 dias	14 dias	28 dias	5 dias	14 dias	
<u>Biodegradação aeróbica de componentes individuais :</u>								
Acetato de n-butilo		2204.	~ 80.	~ 82.	~ 83.	Fácil		
Xileno (mistura de isómeros)		2620.	~ 52.	~ 81.	~ 88.	Fácil		
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		1520.	~ 22.	~ 78.	~ 90.	Fácil		
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		3195.				Fácil		
2-dimetilaminoetanol						Fácil		
Formaldeído		470.	~ 74.	~ 91.	~ 97.	Fácil		

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

 <b>SILACRILEX</b> Código: S230.-L	 
---	---

12.3	<b>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</b> Não disponível.			
	<u>Bioacumulação de componentes individuais :</u> Acetato de n-butilo Xileno (mistura de isómeros) Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Hidrocarbonetos C9 aromáticos 2-dimetilaminoetanol Formaldeído	<u>log Pow</u>	<u>BCF</u> L/kg	<u>Potencial</u>
		1.81 3.16 0.560 3.30 -0.730 0.350	6.9 (calculado) 57. (calculado) 3.2 (calculado) 70. (calculado) 3.2 (calculado) 3.2 (calculado)	Não disponível Não disponível Não disponível Não disponível Não disponível Não disponível
12.4	<b>MOBILIDADE NO SOLO:</b> Não disponível.			
12.5	<b>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</b> Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.			
12.6	<b>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</b> <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não disponível.			

**SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

13.1	<b>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</b> # Directiva 2008/98/CE-Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006-DL 73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.  <u>Eliminação recipientes vazios:</u> # Directiva 94/62/CE-2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE-2014/955/UE (DL 366-A/97, alterado pelos DL 162/2000, DL 92/2006, DL 178/2006, DL 73/2011 e DL 110/2013), Portaria 29-B/98 e Decisão 2014/955/UE (Portaria 209/2004): # Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.  <u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.
------	---



SILACRILEX  
Código: S230.-L



#### SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 **NÚMERO ONU:** 1263

14.2 **DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORT E DA ONU:**  
TINTAS

14.3 **CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:**

14.4

Transporte rodoviário (ADR 2017) e  
Transporte ferroviário (RID 2017):

- Classe:	3
- Grupo de embalagem:	III
- Código de classificação:	F1
- Código de restrição em túneis:	(D/E)
- Categoria de transporte:	3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L
- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte:	Documento do transporte.
- Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4



Transporte via marítima (IMDG 37-14):

- Classe:	3
- Grupo de embalagem:	III
- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG):	310,313
- Poluente marinho:	Não.
- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2017):

- Classe:	3
- Grupo de embalagem:	III
- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.5 **PERIGOS PARA O AMBIENTE:**

# Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).

14.6 **PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:**

# Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

14.7 **TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:**

Não aplicável.

#### SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 **REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:**

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Proteção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:

# Utilização reservada a instalações abrangidas pelo âmbito da Directiva 2010/75/UE (DL 127/2013)

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

# O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 **AValiação da SEGURANÇA QUÍMICA:**

# Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.



SILACRILEX  
Código: S230.-L



## SECCÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECCÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-1221/2015 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H330 Mortal por inalação. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H341 Suspeito de provocar anomalias genéticas. H350 Pode provocar cancro. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

# RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

# Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- # · European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- # · Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2015).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2017).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 37-14 (IMO, 2014).

# ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- # · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- # · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- # · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- # · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- # · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- # · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- # · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- # · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- # · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- # · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- # · COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- # · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- # · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- # · LD50: Dose letal, 50 por cento.
- # · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- # · ONU: Organização das Nações Unidas.
- # · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- # · RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- # · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- # · IATA: International Air Transport Association.
- # · ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

# Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:Revisão:

Versão: 4                      03/07/2012  
Versão: 5                      17/10/2017

# Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

# As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.